



**MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO
COORDENAÇÃO-GERAL DE APOIO ÀS CÂMARAS SETORIAIS E TEMÁTICAS**

CÂMARA TEMÁTICA DE INOVAÇÃO AGRODIGITAL

MEMÓRIA DA 10ª REUNIÃO ORDINÁRIA

LOCAL: Esplanada dos Ministérios, Bloco “D”, Edifício Sede do MAPA, Térreo – Sala de Reuniões das Câmaras Setoriais e Temáticas, Brasília/DF

DATA: 12 de novembro de 2025

HORÁRIO: 09:00 às 11:00

PAUTA

- 09:00 Abertura da Reunião - Presidente David Schmidt;
- 09:10 Informes do Secretário - Sr. Ayrton Jun Ussami;
- 09:10 2.1 Definição do calendário de reuniões de 2026;
- 09:15 2.2 Definição da indicação para presidência da Câmara;
- 09:20 Relato sobre a publicação do relatório do GT FoodTech - Paulo Silveira (Coordenador do GT FoodTech);
- 09:30 Plataforma Virtual MAPA Conecta – O hub de inovação aberta da agropecuária brasileira - Rodrigo Barbosa Nazareno (DIAGRO/SDR);
- 09:50 O Papel Estratégico da Energia Elétrica no Desempenho do Agronegócio - Glauco Bertoldo (Comissão ABNT / ISO);
- 10:20 Apresentação do Livro da CTIAD - Leandro Lima (CGAC);
- 10:30 Atualização sobre demanda de Oscilação Elétrica - Fillipe Madureira (Secretário da Câmara);
- 10:40 Assuntos Gerais;
- 11:00 Encerramento.

Observações

Os trabalhos da 10ª Reunião Ordinária da Câmara Temática de Inovação Agrodigital foram abertos pelo Coordenador-Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas (CGAC/MAPA), Sr. Leandro Pires, que presidiu a reunião em substituição ao Presidente da Câmara, Sr. David Schmidt (CNA), ausente em razão de compromisso na COP.



MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO COORDENAÇÃO-GERAL DE APOIO ÀS CÂMARAS SETORIAIS E TEMÁTICAS

CÂMARA TEMÁTICA DE INOVAÇÃO AGRODIGITAL

Definição do Calendário de 2026

Na sequência, a Secretaria da Câmara apresentou ao colegiado a proposta de calendário de reuniões para o ano de 2026. Ficou definido que, em 2026, a Câmara se reunirá nas seguintes datas, todas das 09:00 às 12:00:

- 11ª Reunião Ordinária: 3 de março de 2026;
- 12ª Reunião Ordinária: 1º de julho de 2026;
- 13ª Reunião Ordinária: 11 de novembro de 2026.

Definição das indicações para presidência da Câmara

O Sr. Mauricio Nicocelli Netto, representante do setor de agricultura de precisão, manifestou interesse em ter seu nome considerado, condicionado à regularização de sua indicação como membro da Câmara. Outras entidades, como a P&D Brasil, informaram que avaliariam internamente a possibilidade de indicar candidato, considerando disponibilidade de agenda e capacidade de atuação na função.

Como encaminhamento, definiu-se o prazo até 28 de novembro de 2025 para que as entidades construam proposta de nome(s) a ser enviada ao Ministro, e a convocação de reunião extraordinária em 1º de dezembro de 2025, às 14h30, em formato 100% virtual, com pauta única sobre a sucessão da presidência. A CGAC se comprometeu a formalizar o processo por meio de ofício às entidades, com os prazos e procedimentos para apresentação das indicações.

Temas abordados

1. Relato sobre a publicação do relatório do GT FoodTech.

Foi apresentado ao colegiado o relatório do Grupo Técnico FoodTech, coordenado por Paulo Silveira e exposto na reunião por Steven Rumsey, intitulado “Otimizando o Futuro dos Sistemas Alimentares no Brasil”. O expositor destacou que os sistemas alimentares atravessam forte transformação impulsionada por demandas de sustentabilidade ambiental, saúde e bem-estar e competitividade industrial, apontando como principais oportunidades para o Brasil o desenvolvimento de ingredientes funcionais e bioativos naturais, proteínas vegetais avançadas, fermentação de precisão e de biomassa, upcycling alimentar e biotecnologia aplicada a novos sabores, texturas e produtos “clean label”.

O relatório recomenda a construção de política nacional de agregação de valor em alimentos, o redirecionamento de parte dos investimentos agrícolas para ingredientes e produtos de maior valor,



MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO COORDENAÇÃO-GERAL DE APOIO ÀS CÂMARAS SETORIAIS E TEMÁTICAS

CÂMARA TEMÁTICA DE INOVAÇÃO AGRODIGITAL

o fortalecimento da colaboração entre academia, indústria, startups e governo e a criação de centros de biotecnologia e inteligência alimentar, com ações de curto e médio prazo em P&D, infraestrutura piloto e financiamento. Nos debates, foi ressaltado que o estudo oferece um mapa de potenciais, gargalos e ganhos da chamada “nova economia de alimentos”, reforçando a ideia de o Brasil avançar de “celeiro” para “supermercado do mundo”. Registrou-se, ainda, a intenção de aproveitar o relatório como referência para comitês estaduais de inovação agropecuária e de avaliar sua incorporação em eventual segunda edição do livro digital da CT Inovação Agrodigital.

2. Plataforma Virtual MAPA Conecta – O hub de inovação aberta da agropecuária brasileira.

O Sr. Rodrigo Barbosa Nazareno (DIAGRO/SDR – CGAI/MAPA) apresentou a Plataforma Virtual MAPA Conecta, definida como a primeira plataforma digital de inovação aberta focada exclusivamente no setor agropecuário brasileiro, concebida para ser o “hub dos hubs” da inovação aberta no agro. A ferramenta busca integrar, em um único ambiente nacional, startups (agtechs), investidores, parques tecnológicos, aceleradoras, hubs e demais ambientes de inovação, sem competir com outras plataformas, mas agregando-as e facilitando conexões, inclusive com investidores internacionais. A plataforma integra o Programa Nacional de Inovação Aberta na Agropecuária – Programa MAPA Conecta, instituído originalmente pela Portaria MAPA nº 461/2022 e atualmente regulamentado pela Portaria nº 839/2025, amparada ainda pelo Acordo de Cooperação Técnica nº 48/2023 entre MAPA e SERPRO e por protocolos de intenções firmados com os estados (18 assinados até outubro de 2025, com meta de abranger todos os estados até maio de 2026), visando consolidar uma rede nacional de ecossistemas estaduais de inovação agropecuária, com comitês estaduais, diagnósticos e planos de ação próprios.

Rodrigo detalhou que o MAPA Conecta é uma plataforma multilíngue, acessada com login gov.br, que oferece um ambiente confiável (com validação de CNPJ e dados de cada agente) para cadastrar e listar agtechs, investidores e ambientes de inovação, realizar consultas diversas e coletar estatísticas da inovação agropecuária, subsidiando a formulação de políticas públicas baseadas em dados. A versão 1.0 Beta encontra-se em produção desde outubro de 2025, no endereço mapaconecta.serpro.gov.br, com ambiente de homologação para testes, e vem sendo gradativamente “povoada” com cadastros reais. Entre as principais características, destacou o uso de ferramentas de inteligência artificial para cruzar dados e promover encontros (startup–investidor, startup–hub, hub–investidor), bem como para apoiar a chamada “jornada da agtech” no registro de produtos, mapeando exigências regulatórias dispersas em diferentes normas oficiais. Foram mencionadas ainda funcionalidades em desenvolvimento, como cadastro de eventos e oportunidades, painéis de visualização, área de trabalho do usuário, módulo de notícias e melhorias de usabilidade, com a perspectiva de formar uma comunidade MAPA Conecta de usuários que contribuam continuamente para a evolução da plataforma.



MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO COORDENAÇÃO-GERAL DE APOIO ÀS CÂMARAS SETORIAIS E TEMÁTICAS

CÂMARA TEMÁTICA DE INOVAÇÃO AGRODIGITAL

3. O Papel Estratégico da Energia Elétrica no Desempenho do Agronegócio.

O Sr. Glauco Bertoldo, representante brasileiro na Comissão ABNT/ISO e atual adido agrícola do Brasil junto à União Europeia, esclareceu de início que, embora o título em pauta se referisse ao papel estratégico da energia elétrica, sua exposição trataria, na prática, dos sistemas agroalimentares orientados por dados e do processo de normatização internacional na ISO. Apresentou o comitê técnico ISO criado em 2023 sobre sistemas agroalimentares data-driven, cuja finalidade é padronizar a coleta, estruturação e uso de dados ao longo de toda a cadeia – produtores, indústria, laboratórios, consumidores e órgãos reguladores – de modo a permitir previsões mais robustas, melhor uso de inteligência artificial e formulação de políticas públicas baseadas em evidências. Destacou que hoje há muitos agentes gerando dados de forma fragmentada e que o esforço da ISO é construir modelos de dados, metadados e vocabulário comum, reduzindo a heterogeneidade e aumentando a interoperabilidade entre sistemas e países.

Glauco explicou que, para o Brasil participar efetivamente desse comitê ISO, é necessária a existência de um “comitê espelho” nacional, sob coordenação da ABNT, onde as posições brasileiras sejam discutidas antes de serem levadas ao fórum internacional. Relatou que, em agosto, foi criada dentro do Comitê Brasileiro de Tratores, Máquinas Agrícolas e Florestais (ABNT/ABIMAQ) uma Comissão de Estudo de Sistemas Agroalimentares Orientados por Dados, ainda em fase inicial, reunindo empresas, Embrapa e demais entidades, com o objetivo de acompanhar os diversos grupos de trabalho do comitê ISO (vocabulário de culturas, estufas e ambientes controlados, manejo de pragas, pecuária, inteligência artificial etc.). Ressaltou que as normas ISO são voluntárias, mas frequentemente servem de base para outras normas e instrumentos regulatórios e, depois de publicadas, tendem a ser internalizadas como normas NBR, o que lhes confere impacto direto no país. Por isso, fez um apelo às entidades da Câmara para indicarem especialistas que possam defender os interesses brasileiros nesses grupos, evitando que se repita a situação de definições internacionais (como em desmatamento) pouco ajustadas à realidade nacional e garantindo que a padronização de dados fortaleça, e não prejudique, a competitividade do agronegócio brasileiro.

4. Atualização sobre demanda de Oscilação Elétrica.

O Sr. Philippe André (CGAC) apresentou atualização sobre a demanda da Câmara relativa à oscilação e baixa qualidade da energia elétrica no meio rural, informando que a P&D Brasil consolidou o problema em nota técnica, já autuada em processo no MAPA e encaminhada à Secretaria de Desenvolvimento Rural (SDR) para emissão de parecer técnico antes de submissão ao Ministro da Agricultura, que poderá então articular o tema com o Ministério de Minas e Energia.



**MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO
COORDENAÇÃO-GERAL DE APOIO ÀS CÂMARAS SETORIAIS E TEMÁTICAS**

CÂMARA TEMÁTICA DE INOVAÇÃO AGRODIGITAL

5. Relato sobre o livro “Inovação Agrodigital” (publicação digital).

A coordenação fez um informe final sobre o livro digital da CT Inovação Agrodigital (mais de 220 páginas), registrando que a publicação atrasou em razão do falecimento da secretária Isabel Carneiro e que, após esforços de edição/diagramação junto à comunicação do MAPA, o material foi finalmente publicado e disponibilizado na página da Câmara (com link), mantendo-se o prefácio assinado por Isabel como homenagem.

Em seguida, foram feitos agradecimentos aos participantes e à equipe de apoio, e foi reforçada a reunião extraordinária em 01/12, às 14h30, (formato virtual) para deliberar sobre a sucessão da presidência; na sequência, a reunião foi encerrada.

Encaminhamentos

Encaminhamentos	Órgão Demandado	Ação	Responsável
Reunião extraordinária para deliberação da presidência	CGAC/CT	Realizar reunião extraordinária 100% virtual, pauta única: sucessão da presidência.	CGAC

As gravações das reuniões ficam arquivadas nesta Coordenação-Geral e poderão ser disponibilizadas a qualquer momento, quando solicitado, para membros das câmaras.

As apresentações feitas na reunião, que forem disponibilizadas pelos palestrantes, serão publicadas no site das Câmaras: <https://www.gov.br/agricultura/pt-br/assuntos/camaras-setoriais-tematicas>